

Plano estadual de incentivo à leitura atinge mais de 50% das metas em cinco anos

Institucional

Postado em: 20/12/2018

Em execução desde 2013 no Paraná, o Plano Estadual do Livro, Leitura e Leitura e Literatura (PELLL/PR), recebeu essa semana o primeiro diagnóstico de resultados dos de suas ações para o incentivo à leitura e de acesso ao livro livro. Os números, apresentados pela Comissão do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura (COMPELLL) nesta semana, superaram as expectativas do conselho: 51% de todas as metas previstas no plano já foram atingidas nos primeiros cinco anos. O PELLL prevê que 100% dessas metas sejam executadas em dez anos. O levantamento foi feito pela Katru Assessoria em Informações, contratada pela Secretaria de Estado da Cultura (SEEC).

O PELLL abrange diversas ações de incentivo ao gosto pela leitura e do acesso ao livro pelo Paraná

Em execução desde 2013 no Paraná, o Plano Estadual do Livro, Leitura e Leitura e Literatura (PELLL/PR), recebeu essa semana o primeiro diagnóstico de resultados dos de suas ações para o incentivo à leitura e de acesso ao livro livro. Os números, apresentados pela Comissão do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura (COMPELLL) nesta semana, superaram as expectativas do conselho: 51% de todas as metas previstas no plano já foram atingidas nos primeiros cinco anos. O PELLL prevê que 100% dessas metas sejam executadas em dez anos. O levantamento foi feito pela Katru Assessoria em Informações, contratada pela Secretaria de Estado da Cultura (SEEC).

O objetivo da pesquisa é mostrar um panorama das ações e metas que vêm sendo desenvolvidas pelo plano desde 2013 e seus principais impactos e resultados até o momento. Segundo o secretário de Estado da Cultura, João Luiz Fiani, os números já alcançados mostram o resultado de uma gestão que colocou a literatura e o livro como dos protagonistas. "São vários projetos do plano percorrendo os municípios, desde pequenas a grandes ações que tem levado o livro nas mãos das pessoas e também formado mediadores da leitura dispostos a incentivar essa área no Paraná", avalia.

Para a coordenadora do PELLL/PR, Tatjane Garcia, os números são motivo de vitória e vão nortear as ações desenvolvidas pelo plano no Paraná nos próximos cinco anos. "Com a pesquisa podemos contemplar ações ainda mais eficazes, pois agora sabemos atingirmos mais da metade das metas em cinco anos. Agora vamos como e quais ações devem ser priorizadas até 2023 para o cumprimento do plano e aumento desse percentual em menos tempo", explica.

A representante da Academia Paranaense de Letras no COMPEL, Marta Moraes da Costa, também observa que a avaliação é uma oportunidade de tornar o plano ainda mais efetivo no Estado. "Antes estávamos realizando as ações sem um mapa do resultado das ações do nosso trabalhos e agora temos um ponto de partida mais consistente para discutirmos no próximo ano o que devemos mudar rumo aos 100% das metas atingidas", diz.

Segundo a diretora técnica da empresa Katru, Fátima Mottin, o ponto mais forte observado na

pesquisa foi o impacto das ações na sociedade. "São muitos projetos nessa área sendo desenvolvidos e várias ações com impacto na sociedade civil que mostrou um papel muito importante nesse processo. A secretaria também junto com seus parceiros com a Biblioteca Pública do Paraná desenvolveram vários projetos de destaque e fomentou todos eles, o que era a principal ação da secretaria neste projetos no Estado", destaca.

PELLL

O PELLL trabalha com sete diretrizes, além de quatro eixos, que orientam a política do livro: a democratização do acesso ao livro e a leitura, formação de mediadores, valorização simbólica do livro e da leitura e desenvolvimento da economia do livro. Dentro desse planejamento, 44 ações são desenvolvidas para que as 53 metas estabelecidas no plano sejam cumpridas.

Pelo plano várias ações de estímulo à leitura e do acesso ao livro são realizadas. Só o Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná (PROFICE) já contemplou 57 projetos nessa área: 29 já executados por escritores, mediadores de leitura e produtores culturais e 27 que ainda serão realizados no Estado até 2020, levando ações inovadoras para o Estado.

Um deles é o "De Caso com a Palavra", idealizado pela escritora Cléo Busatto que formou mediadores de leitura e promove palestras literárias e fórum sobre leitura e literatura, à comunidade. O projeto se enquadra nos eixos 2 e 3 do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura do Paraná e já capacitou 440 profissionais em 80 municípios com 25 ações desenvolvidas e mais de 5.300 pessoas beneficiadas.

Já o "Histórias dos Quatro Ventos - Encontros de Incentivo à Leitura", de Luis Carlos Teixeira da Silva, fomentou a contação de história em diversos municípios realizando 150 encontros literários para incentivo à leitura, dirigidos gratuitamente a crianças de oito a 12 anos de escolas públicas em municípios da região metropolitana de Curitiba.

O projeto "Narrativas Itinerantes", de Fabiane de Cezaro, percorre em 14 municípios de 7 diferentes regiões do Paraná e promove o diálogo e a trocas nas oficinas para que cada um encontre sua própria maneira de contar histórias, além de contribuir para a formação de novos contadores de histórias.

Outra destaque é o Projeto Agentes de Leitura Paraná que só em 2018 impactou mais de 35 mil pessoas com atividades como também a contação de histórias, rodas de leitura, oficinas de criação literária e bate papo com escritores.pessoas. Realizar ações afim de tornar a biblioteca um espaço acessível e desejado pela população.

Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura

Transformar o Paraná em um estado de leitores é uma das principais diretrizes orientadoras de políticas públicas nas áreas da cultura e da educação. Nesse sentido, o PELLL tem o objetivo de democratizar o acesso ao livro, fomentar e valorizar a leitura, incentivar, apoiar e difundir a produção literária paranaense e dinamizar a cadeia produtiva do livro.